



» C O T T E C T A N E A «

~ ~ ~

ARCHIVUM ORDINIS TEMPLI

XXXI

1118-DCCCLXXXII-2000

1

MM



Requies le 15 décembre 1999/2000

Excellence,

Veuillez agréer
d'un commandeur-ermite mes
meilleures vœux à l'aura
de troisième millénaire.
J'ai bien reçu
les archives de l'Ordre et vous
en remercie. J'aimerais mieux
connaître l'antimanchette Kupillos.
Joyeux Noël et bonne
année à tous les Frères de l'Ordre

+ Louis Antoine de Ligne
OSMTH

This card is printed and produced for the
British Ladies Ex-Servicé Men's Association

Böas Festas
Merry Christmas
Joyeux Noël

Sei os caminhos retos
dos Templários Antigos,
solido Paz e Perseverança
para o Novo Ano, com
as Festas de Temporários.

Alfonsinho,
Afonso - Fátima
Ex-Pont

S.A.E.

Com os Pastores naquela
noite feliz, hoje buscamos a luz
que vem de Deus.

Que ele ilumine sua vida
neste Natal e seja o Novo Ano
Prospero e Feliz para Você, Senhora
e todos Templários.

Com a mais Bênção

Mons. Kypillos
Lorde de Deus e
Bispo de S.M. Sudeste.

ΑΡΧΗ. ΚΥΡΗΛΟΣ
ΚΑΝΟ ΝΗΣ ΠΑΡΕΣ
ΕΥΧΑΙΡΕΣ ΝΗΣ ΧΑΛΚΙΔΕΩΝ

1999.

S.A.E. Dom Fernando Pinto de Fontes,
Li Magnus Magister et Princeps Regens
S.E. Madame D. Maria da Gloria,
Grand Prieur de Portugal

Many happy returns of the
Day. Happy Holiday.
Merry Christmas 2000!
I wish you success, luck,
happiness, health. Have a
good holiday. May all your
dreams come true.
I wish you all the best.

Sincerely Yours

Fr. Valério Badoyer
Commandeur
OSMTH



Ordre Suprême Militaire
Templi Hierosolymitain



21.44.1929

On behalf of the Members of
the Order in the North of England
With Christmas Greetings
and Best Wishes
for the New Year
extended to your good self
and family together with the
best of health in 2000 A.D.
I remain, in loyalty to
the Order.

H. Clifford Baylis
VGP

Quisburg
1999/2000

Bom Natal e
Feliz Ano Novo
2000
deu
e sua mulher

Ex^{ma} Sr^{ta} D. Fernando de Sousa e
d^{na} esposa e Filhos.
Desejo de um Natal de
felicidades!!

Nasceu uma flor no cantinho
divino do vosso Lar.
Uma flor que se chama Jesus.
A flor mais bonita do mundo.
É uma flor que gostei de, fala a
causadora de...
Para boys aos Pais e Avós
E lhe desejo as maiores felicidades

Tóca muito saudosos
dele amigo de sempre

[Signature]

Natal 1999

Leitor Dom Fernando,
Mesa Sul-Americana,

Season's Greetings
Meilleurs Vœux
Felices Fiestas
Kozgparvan
Frohe Festtage
Chitchee

Os votos correm a todo o
plenitude de beleza, no paz para
o Natal e de prosperidade e ventura
no Ano Novo, que unida de todos os
representantes e vossa sãega Santuário
viva e a sua Santíssima e Senhora
Senhora Maria de Fátima,
como expressão de amizade por
o longo futuro e de amizade
homagem. Heliocósmico

C. Branco
NATAL de 1999

Ex^{ma} Senhora:
Grã-Mestre de Portugal
e Grã-Prior da O.S.M.T.H.

Desajamos a V. Ex^{ma} e Ex^{ma}
familia FELIZ NATAL e
as maiores felicidades para
o NOVO ANO.

Respeitosas saudações
templárias das nossas fi-
lhas Cristina Alexandra
Guilhermina Isabel

e de Maria de Fátima
e André Martins Simões

Cher Grand-Maitre et
Chère Madame,
Bonne vos souhaitons tous
une bonne et sainte fête de
Noël. Et une bonne nouvelle
l'année 2000!

Vois de vobis et de vobis de
Pauvre S. Jean Baptiste.

Peter Marie Brier
Chancelier
Commandeur de l'O.S.M.T.H.



Ordre des Chevaliers du Temple de Jérusalem
OSMTH - OSM

UMA
FAMILIA
TRIFEIRA

Na Família Sousa Fontes sobressaem Augusto César e seu filho, António, que foram grandes genealogistas. A sua obra é citada por investigadores que a consultam.

Mescla de figuras no clã Sousa Fontes

Família de juristas, funcionários e diplomatas, dela faz parte o actual príncipe regente universal da Ordem dos Templários



Augusto César (de guarda-sol preto), com a mulher, Carolina, e os seis filhos.



Fernando Sousa Fontes, a mulher e os filhos, nos anos 60

ALICE RIOS

O apelido Sousa Fontes não vem mencionado nas enciclopédias, mas há nesta família figuras e feitos com dimensão histórica. Um dos homens de maior projeção na família foi Augusto César Ferreira de Sousa Fontes, nascido em 1854, em Valbom (Gondomar), onde foi senhor da Casa dos Moínhos Novos. Foi também senhor da Casa do Bastos, em Crespos (Bragal) — onde residiu alguns anos — e do Tanque da Veiga, no mesmo concelho.

Os seus antepassados próximos (bisavós) foram Manuel de Sousa Fontes e Custódia Alves de Macedo, que viveram em S. João de Foz do Sousa e que tiveram cinco filhos. Um deles, Joaquim, foi o 1.º visconde de Sousa Fontes; outra, de nome Custódia, casou com Manuel Ferreira da Moura, de S. Cristóvão do Rio Tinto, de quem teve dois filhos — um deles António Augusto, que se tornou em Direito, na Universidade de Coimbra.

Cerca de 1840, António Augusto casou com Clara Cardoso da Cunha, de quem teve oito filhos. O primogénito, Augusto César, foi escrivão da Fazenda e, paralelamente, cultivou a investigação genealógica, deixando aos filhos a obra de "Os Pintos de Ribeira Bestança". Em 1877, casou com Maria Carolina Ribeiro dos Santos, filha do primeiro dono da Casa da Fonte da Moura, na Boavista, e o homem que, aquando das lutas liberais, acompanhou D. Pedro IV à repartição de finanças do 5.º Bairro Fiscal de Porto, em Cedofeita, onde o rei montou

o seu quartel general. Por isso, foi condecorado com a Ordem da Torre e Espada.

Como escrivão da Fazenda, as funções de Augusto César obrigaram-no a uma certa itinerância, o que explica o nascimento dos oito filhos (António, Cordolina, José Augusto, Filipe, Augusto Mário, Cristiano Augusto, Maria Luísa e Augusto Jaime) em pontos distintos: Gaia, Valongo, Matosinhos e Braga. Cordolina e Augusto Mário morreram bebés.

Autodidactismo

António, o filho mais velho de Augusto César e Carolina, seguiu a carreira do pai, assim como o irmão, Filipe; Cristiano Augusto foi bancário; Augusto Jaime formou-se em Direito, em Coimbra, e foi juiz em Beirão e Valença; e José Augusto e Maria Luísa, não se empregaram. Dos seis, apenas três casaram e destes, só António teve geração.

António de Sousa Fontes não seguiu o pai apenas na carreira profissional. Ateçou-se também à investigação genealógica, que levou ainda mais longe. Ali-

ás, os Sousa Fontes foram também uma família de actores. Durante o período de residência em Braga, a maior parte dos filhos de Augusto César e Carolina integrou um grupo de teatro amador que fazia réchtes em festas de caridade.

A jripta Carolina Ribeiro dos Santos era dotada de grande talento para as artes plásticas, como testemunham os quadros que deixou aos filhos. De todos, foi António aquele que melhor assimilou a ambição cultural em que foi educado. Além de trabalhos de pintura e obras de genealogia (o "Nobiliário dos Morgados da Boazca" e "Os Pintos" entre outras, que continuam inéditas) este autodidacta deixou obra literária: poesia, teatro, contos, memórias de família, um "Tratado de Armaria" e muitos "Apointamentos", nunca editados — excepção de alguns contos e poemas, nos jornais da época.

E por falar em jornais, António Campello de Sousa Fontes também cultivou a arte fotográfica. Nos anos 30, dirigiu o jornal "Mundo Fotográfico", que ele mesmo

fundara, para divulgar o trabalho dos fotógrafos amadores.

Toda esta actividade e dinamismo fez de Sousa Fontes um homem muito relacionado. Daí ter sido nomeado conselheiro honorário do Equador, em 1936, e na década seguinte, cônsul da Costa Rica.

Foi amigo de Isaac Vandenberg, que, em plena "2.ª Guerra", o recrutou para a Ordem do Templo, onde foi o 50.º grão-mestre.

O velho e o menino

Filho, sobrinho e neto único, António casou com Laura Moreira, que o deixou viúvo, muito cedo, e sem filhos. Já perto dos 50 anos, casou de novo, com Amélia de Almeida, de Ancoed (Baile) e com menos de metade da sua idade. Voltou a envolver, mas já com a sucessão assegurada.

Pai, com idade para ser avô, António educou o seu único filho (Fernando) com todos os cuidados e atenções. O que lhe faltava em juventude sobrava-lhe em disponibilidade para acompanhar o seu menino.

"Por ser um filho tardio e muito desejado fui o enlevo do meu

pai, que me fazia todas as vontades e me levava com ele, a todo o lado", recorda Fernando Campello Pinto de Sousa Fontes. "Ele contava-me o seu passado vivido em Braga, onde conheceu o conde de Arcoz (secretário de D. Carlos), na época em que Braga era a segunda corte. E levava das cerimónias de gala que aí se realizavam e em que participava, como artista".

Fernando fez os estudos liceais no "Alexandre Herculano", onde foi condiscípulo de Paulo Mendes e Fernando Melo. E mais não estudou, optando por se dedicar aos interesses do pai — que era já um homem maduro — e retribuir a disponibilidade e companheirismo que o mesmo lhe dedicara, em criança. Para esta decisão muito contribuiu a morte da mãe, com pouco mais de 40 anos.

Quando atingiu os 15 anos, o pai inscreveu-o na Ordem dos Templários, como seu sucessor. Aos 18 anos, era vice-cônsul honorário da Costa Rica e, em 1959, assumiu o título do Equador. Em 1980, por morte do progenitor, herdou também as funções de cônsul da Costa Rica e o grão-mestrado da Ordem do Templo.

Casou, entretanto, com a tripeira Maria de Glória Sendim Figueiredo — filha do industrial portuense, Mário dos Santos Figueiredo (o homem que demoliu a pedreira de Gonçalo Cristóvão, no final dos anos 50, e promoveu a urbanização da ruína de Matilde Sendim Lozano, de Zamora). O casal teve dois filhos (Maria Suzane e Ricardo Ferrnardo), que já lhe deram um neto.

O ideal templário, da Idade Média aos nossos dias

Fernando Campello Pinto de Sousa Fontes gosta de brincar quando lhe perguntam se já se aposentou. "Como havia de me aposentar se nunca tive emprego?", pergunta, sorrindo.

Na verdade, nos seus 70 anos, nunca desistiu das funções remuneradas. A sua primeira ocupação foi acompanhar o pai, que viveu 82 anos — até ao fim. Depois, tomou-se o seu su-

cessor, no sentido mais amplo. E as incidas (ele e a mulher) são proprietários urbanos) permitiram-lhe educar os filhos e viver sem embígios ou sobressaltos.

Obra invisível e generosa

Além de titular dos consulados da Costa Rica e do Equador, Fernando Campello Pinto de Sousa Fontes (ao cimo da página, com o pai) é, há quase 40 anos, o

51.º grão-mestre da Ordem dos Templários — organização militar e religiosa, cujas raízes em Portugal remontam à fundação da nacionalidade. Hoje, o ideal dos cavaleiros do Templo é o auxílio aos mais fracos e desprotegidos e o respeito pela dignidade humana. A Ordem vive sobretudo da generosidade de Sousa Fontes, príncipe regente universal dos templários.



Le Beauseant

Journal der Templer von
Jerusalem



ORDO
Supremus
Militaris
Templi
Hierosolymitani

Dezember 1999
3. Jahrgang

OSMTH Großpriorat Österreich

To His Serene Highness dom Fernando Campello
Pinto Pereira de Sousa Fontes,
The Supreme Grand Master & Prince Regent
of the Supreme Military Order
of the Temple of Jerusalem
&
Grão Prior de Portugal Sr^o D. Maria da Glória Figueiredo

We wish you a Merry Christmas
and every happiness in the Year 2000.

K. Enforbe
Grand Prior of Russia

From Russia with love.

Valery Yegorov,
Natalie & little Ilya

Non nobis, Domine, non nobis, sed nomini Tuo da gloriam!

P.S. I thank you very much again for
the wonderful commemorative medal!

+ Jon Becking

+ Hen Lub

+ Peter Wolf

Sharon Barton

+ Guffin Day

With
SEASON'S GREETINGS
and Best Wishes

for a Happy and Prosperous
NEW YEAR
from

Bisabun G.

+ Hen Lub

+ Peter Wolf

THE ORDER OF KNIGHTS TEMPLAR
Commandery of Lancashire

December 1999
Janine se joint à moi pour vous
souhaiter pour l'an 2000 et la fête
de fin d'année, de passer ces moments
dans la paix et la tranquillité,
pour vous et Madame ainsi que toute
votre famille. Mes amercions que
l'ambon puisse finir l'Ordo et
offrir à tous les membres la fraternité
Recevez votre Excellence mes plus
fraternelles salutations
Mette l'ambon Janine

S. H. E. Dom Fernando de Sousa Fontes
e sua esposa.

Merry Christmas and a Happy New Year
K. Gerhard Nieff + Hulle



20.12.1999

Dr. Gerhard Nieff
Germany

A K. D. SERRA J. FERNANDO DE
COSTA A S. M. A SERRA J. MARIA DA
GLÓRIA, OS MEUS VOTOS DE
Boas Festas
Merry Christmas
Joyeux Noël
E, QUE O NOVO ANO 2000, SEJA
PARTICULARMENTE FELIZ E SAUO,
E NA D. S. M. T. H.
QUE HAIS TODA PODER DESEJAR O
Vosso IRMÃO E AMIGO, SEM
CADA CONTRAÇÃO?

+ F. AMERU

Fernando

December
"Ritterorden der Tempelherren
Augsburg (Germany)

Excellence,

Merry Christmas
and a
Happy New Year.
2000

for you and
S. E. D. Maria Da Glória

With the best wishes
and Templars compliments
Dr. D. Rimmel + mesm
Dr. E. Rimmel



Made by F. VLADIMIR BAGAYEV - RUSSIA - MAGNUS OFFICIALIS - 082.0002

XXXI-04

B. 1993



ANO SANTO 2000

06 de JANEIRO de 2000 (882-39)

Ano de Esperança, precedida por numerosas Festas em todo o Mundo a que todos associam a esta passagem de Ano, de Século e o controverso Milênio!

Agradeço a numerosa correspondencia recebida de tantos e estimados Templários, em cartas, em belos Cartões, Fax como os telefonemas. Muito, muito obrigado e que na realidade 2000 seja um ANO de Paz, um Ano de Alegria, de Tolerancia e Fraternidade entre as Pessoas que estão registadas no Registo Mundial de Templários (Rua Gonçalo Cristovão 96-6º Direito - 4000-264 PORTO PORTUGAL).

Eu mesmo estendo a mão a todos e àqueles que não cumpriram os seus juramentos feitos ao Grão Mestrado da Ordem, Ordem Instituída em 1118 por HUGO DE PAYENS:

Estendo a mão num espírito Cristão para esquecer as mentiras de alguns, as circulares anonimas, a intolerancia, o divisionismo propagado e que só tem servido para o afastamento de membros devotados que esperavam um convívio leal.

Não indico quem tem usado e abusado da Ordem, para fins que não tem interesse para a Ordem esquecendo que estamos ainda sob o TERTIARIUS CONVENTUS GENERALIS SAECULI XX cum AGENDA, que só encerrará quando alguns assuntos indicados na Agenda forem resolvidos.

Uma Saúdação Fraternal e Templária dirigida a todos e que todos saibam serem Templários.

HOLY YEAR 2000



JANUARY, the 6th. 2000 (882-39)

Year of Hope, preceding innumerable Parties all over the World associated to this New Year, New Century and the controverted Millenium!

I wish to thank the countless mailing of so many dear Templars, through cards, beautiful Post-Cards, faxes and also phone calls received. I thank you all dearly, and wish that 2000 will be a year of Peace, a Year of Joy, tolerance and Brotherhood among all the members registered in the World Templars Record (adress of the Records: Rua Gonçalo Cristovão 96-6 D. 4000-264 PORTO PORTUGAL).

I myself, hold out my hand to all, including those who have failed to fulfill the oath taken to the Grand Mastership of the Order, Order established in 1118 by HUGO DE PAYENS.

I hold out my hand in a Christian Spirit in order to forgive some lies, anonymous letters, the intolerance, the spreaded partition, all of them only leading to the turn away of good and devoted members, longing for a true Brotherhood.

I also dont wish to name some who have been using and abusing the good name of theOrder, with diverse Templar purposes, forgetting that we are still on the TERTIARIUS CONVENTUS GENERALIS SAECULI XX cum AGENDA, which will only be enclosed after all the subjects of the Agenda are solved.

A final Templar Salute to all, and may all know how to be Templars.

 - M.M.P.R.

FERNANDO PINTO DE FONTES

LI MAGNUS MAGISTER P.R.

13 NOVEMBRE DE 1999
TEMPLIERS DANS L'ÉGLISE DE MONASTÈRE POORTACKERE – GAND – BELGICA



LA SAINTE MESSE CÉLÉBRÉE PAR LES MGR. DE VENT, MGR. DILLINGER,
REV. DOM VAN OSCH, REV. DOM JACQUES ET REV. DOM ANDRÉS



ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI



FLORENTINA PRAECEPTORIA
"S. MARIA AD TEMPLUM"

"Ama nasciri
et pro nibilo reputari"
(Tommaso da Kempis)

NOTIZIE STORICHE

L'Ordine religioso-militare dei « Poveri Cavalieri di Cristo », divenuto poi « Ordine del Tempio », fu fondato nel 1118 da Ugo di Payns, nobile cavaliere francese originario della Champagne e che, nel 1095, aveva partecipato alla Prima Crociata. Siero per la difesa dei pellegrini in Terrasanta e per sostenere il Regno latino di Gerusalemme, ebbe sede presso l'antico Tempio della Città Santa e fu il primo Ordine religioso e militare della cristianità in quegli storici luoghi.

La Regola, ispirata dapprima a quella agostiniana e poi a quella cistercense, fu approvata nel gennaio del 1128 dal Concilio di Troyes. E dunque l'unico Ordine cavalleresco nato da un Concilio. Il 29 marzo 1139 Papa Innocenzo II con la bolla « Omne datum optimum » sottrasse l'Ordine all'autorità episcopale, ponendolo sotto la diretta protezione dei Pontefici, con sacerdoti propri, privilegi e prerogative. Nel 1163, Papa Alessandro III con una bolla rese l'Ordine indipendente e con diritti sovrani, conferendogli facoltà di eleggere i propri sacerdoti e i propri dignitari e di amministrare direttamente i territori conquistati.

I membri dell'Ordine erano divisi in Cavalieri laici con voti religiosi e in cappellani sacerdoti. A capo vi era un Gran Maestro. L'abito era costituito da un mantello bianco con croce rossa sul petto.

L'Ordine si distinse in gloriose battaglie, a difesa dei luoghi santi, come quelle di Tiberiade (1187), Gaza (1244), al-Mansura (1250). Ebbe tuttavia anche funzioni ospedaliere, soprattutto nelle sue numerosissime « domus » o « mansiones », sparse in tutta l'Europa e, particolarmente, sulle grandi strade di traffico.

Nel corso del Duecento divenne una grande forza politica, militare e finanziaria, temibile per i nuovi Stati e, specialmente, per la Francia monarchica.

Il progressivo ritiro delle forze cristiane dall'Oriente, specie dopo la caduta di San Giovanni d'Acari nel 1291, la decadenza funzione militare e un certo rilassamento morale, causarono la rovina dell'Ordine.

Fu così promossa e spietatamente condotta dal re di Francia, Filippo il Bello, la lotta contro i Templari, che culminò con il famoso e scandaloso processo per eresia ed immoralità. Su questo processo tutti gli storici dovevano poi pronunciarsi onestamente, evidenziandone le menzogne e le paradossali falsità che servirono a nascondere i veri scopi del re di Francia e cioè la sua avidità di denaro e il desiderio di impossessarsi, eliminando l'Ordine, delle sue ingenti ricchezze.

Il pontefice Clemente V, in pratica ricattato da Filippo il Bello, cui doveva, fra l'altro, la sua elezione al papato, indisse nel 1312 un Concilio a Vienna, nel Delphinato, durante il quale, dopo aver ottenuto voto favorevole nel Concistoro segreto, diede lettura della bolla « Vox in excelso ». Con la medesima venivano sospese le ordinazioni sacerdotali del Tempio e, implicitamente, l'Ordine stesso, qualunque il Concilio non avesse riconosciuto alcuna colpevolezza dei Templari.

Fra' Giorgio d'Agliana, Precettore
della Mansione fiorentina dell'Ordine
Sovrano e Militare del Tempio di
Gerusalemme, sarà lieto della presenza
della S.V. alla solenne cerimonia di
investitura a Cavaliere del Tempio
degli Scudieri

Giovanni Masucci
Pier Giorgio Carboni
che si terrà in data 12 dicembre 1977
alle ore 16 nella Chiesa di Santa Maria
Primerana in Fiesole.

PREGHIERA DEL CAVALIERE TEMPLARE DEO UNO ET TRINO

DIO, NOSTRO PADRE, che per mezzo di CRISTO GESU' ci concedi la forza di affrontare ogni giorno i nostri doveri e di combattere per i nostri diritti, facci desiderare di restare perfetti CAVALIERI DEL TEMPIO, sempre uniti tra noi, per essere ancora di più uniti con Te.

Resta continuamente in mezzo a noi, poiché grandi sono le tenebre che incombono sul nostro tempo. Rendici forti e leali, come conviene al nostro stato di Cavalieri, allontana da noi le tentazioni e liberaci dal Maligno.

Fa', o Signore, che si avvicini il giorno in cui i Tuoi Cavalieri, sorti, abbattuti e risorti secondo la Tua volontà, tornino a lottare per la conquista della pace e il trionfo della giustizia, dell'amore e della fraternità universale.

Vergine sapientissima, Regina del Tempio, fortifica i Tuoi figli Cavalieri e confortaci con il Tuo amore materno.

Intercedi per noi Templari, che confidiamo in Te, nei Santi, nel Papa e in tutta la Chiesa Universale, affinché lo SPIRITO SANTO scenda ad assistere la Sua Santa Milizia, riunita nel nome adorabile della Trinità. AMEN.

Nello stesso anno, Clemente V faceva comparire a Parigi i dignitari dell'Ordine davanti ad un tribunale di tre cardinali. Il 18 marzo 1314 il Gran Maestro Fra Giacomo di Molay, insieme ad altri compagni, fra cui il Precettore di Normandia Fra Godfredo di Charnay, venivano bruciati sul rogo. In Inghilterra, in Italia, in Spagna, i Templari furono dichiarati innocenti delle accuse loro rivolte, ma ciò non salvò l'Ordine dalla soppressione. I suoi beni vennero incamerati in gran parte da Filippo il Bello, che lasciò al rivale Ordine degli Ospedalieri (oggi di Malta) solo gli immobili.

Tuttavia, prima della tragica fine e forse già presago di essa, Fra Giacomo di Molay aveva trasmesso i suoi poteri a Fra Giovanni Marco Larmenius, il quale gli succedette pertanto come Gran Maestro e, rilasciando il 13 febbraio 1324 il « Decreto di Trasmissione », perpetuava legittimamente l'Ordine fino ai nostri giorni.

L'11 aprile 1705 il Gran Maestro Fra Filippo d'Orleans, Reggente di Francia, promulgò da Versailles i Nuovi Statuti dell'Ordine.

Il 28 marzo 1808 il Gran Maestro Fra Bernardo Raimondo Fabre Palabrat tenne, nella Chiesa di San Paolo a Parigi, una pubblica, solenne orazione funebre per i martiri dell'Ordine, con il consenso di Napoleone I e lo schieramento delle Forze Armate.

Il 13 giugno 1853 Napoleone III autorizzò gli insigniti a fregiarsi delle insegne dell'Ordine.

Il 15 agosto 1871 il Reggente Fra Angelo Gabriele Massimo Vernois trasportò l'intero archivio e i cimeli dell'Ordine presso l'Archivio Nazionale di Francia, a Parigi.

Nel 1947 vennero riveduti e pubblicati gli Statuti dal Reggente Fra Antonio Campello Pinto De Sousa Fontes.

Dal 1960 è a capo dell'Ordine il Reggente Fra Fernando Campello Pinto Pereira De Sousa Fontes, con sede in Portogallo.

I GRANDI MAESTRI DELL'ORDINE SOVRANO E MILITARE
DEL TEMPIO DI GERUSALEMME

1	Fra Ugo di Peyns	1118-1136	35	Fra Filippo di Chabot	1516-1544
2	Fra Roberto di Craon	1136-1149	36	Fra Gaspare di Saulx e di Tavannes	1544-1574
3	Fra Everardo di Barres	1149-1152	37	Fra Enrico di Montmorency	1574-1615
4	Fra Bernardo di Trénelay	1152-1153	38	Fra Carlo di Valois	1615-1651
5	Fra Andros di Montbard	1153-1156	39	Fra Giacomo Rouxel di Grancey	1651-1681
6	Fra Bertrando di Blanquefort	1156-1169	40	Fra Giacomo Enrico di Durtort, duca di Duras	1681-1705
7	Fra Filippo di Nablus	1169-1171	41	Fra Filippo duca d'Orléans	1705-1724
8	Fra Oddone di Saint-Amand	1171-1179	42	Fra Luigi Augusto di Bourbon, duca di Maine	1724-1757
9	Fra Armando di Toroga	1180-1184	43	Fra Luigi Enrico di Bourbon, principe di Condé	1737-1741
10	Fra Gerardo di Ridford	1185-1189	44	Fra Luigi Francesco di Bourbon, principe di Conti	1741-1776
11	Fra Roberto di Sablé	1191-1193	45	Fra Luigi Ercole Timoléon di Cassé, duca di Brissac	1776-1792
12	Fra Gilberto Eraill	1194-1200	R.	Fra Claudio Marteo Radix di Chevillon	1792-1804
13	Fra Filippo di Le Plessiez	1201-1209	46	Fra Bernardo Raimondo Fabrè-Palapest	1804-1813
14	Fra Guglielmo di Chartres	1210-1219	D.	Fra Carlo Antonio Gabriele, duca di Choiseul	1813
15	Fra Pietro di Montaigu	1219-1232	47	Fra Carlo Luigi Le Peletier, conte d'Aunay	1813-1827
16	Fra Armando di Périgord	1232-1244	48	Fra Bernardo Raimondo Fabrè-Palapest	1827-1837
17	Fra Riccardo di Borez	1244-1247	R.	La Commissione esecutiva del Gran Convento centrale e primitivo dell'Ordine	1837-1838
18	Fra Guglielmo di Sonnac	1247-1250	R.	La Commissione esecutiva del Convento Generale	1838
19	Fra Rinaldo di Vichiers	1250-1256	R.	Fra Carlo Fortunato Giulio Guiques, conte di Moreton e di Chevillon	1838-1840
20	Fra Tommaso Berard	1256-1273	R.	Fra Giovanni Maria Raoul	1840-1850
21	Fra Guglielmo di Besujeu	1273-1291	R.	Fra Narciso Vallery	1850-1866
22	Fra Tibaldo Gaudin	1291-1293	R.	Fra Angelo Gabriele Massimo Vernois	1866-1892
23	Fra Giacomo di Molay	1294-1314	R.	Fra Giuseppe Pélagan	1892-1894
24	Fra Giovanni Marco Larménias	1314-1324	R.	Segretario Internazionale dei Templari eletto dal Convento Generale	1894-1934
25	Fra Francesco Tommaso Théobald d'Alexandrie	1324-1340	R.	Consiglio di Reggenza	1934-1935
26	Fra Arnaldo di Besque	1340-1349	R.	Fra Teodoro Covias	1935
27	Fra Giovanni di Clermont	1349-1357	R.	Fra Emilio Clemente Giuseppe Isacco Vandenberg	1935-1942
28	Fra Bertrando Duguesclin	1357-1381	R.	Fra Antonio Campello Pinto de Sousa Fontes	1942-1960
29	Fra Giovanni d'Armagnac	1381-1392	R.	Fra Fernando Campello Pinto Pereira de Sousa Fontes	1960
30	Fra Bernardo d'Armagnac	1392-1419			
31	Fra Giovanni d'Armagnac	1419-1451			
32	Fra Giovanni di Croy	1451-1472			
R.	Fra Bernardo Imbault	1472-1478			
33	Fra Roberto di Lenoncourt	1478-1497			
34	Fra Galeazzo di Salazar	1497-1516			

R. = Reggente D. = Dissidente

SIGILLUM MILITUM CHRISTI
Priorat St. Bernhard im O.S.M.T.H



*In Treue und Verbundenheit
grüße ich S.A.E.
Dom Fernando Pinto de Fontes,
Magnum Magister et Princeps Regens
et S.E. Mad. D. Maria da Gloria
Ihr Manfred Neustling*



Non nobis Domine...

I primi 23 Gran Maestri dell'Ordine sono ripresi dal volume « Sacra storia militare Templi Hierosolimitani » di M. L. Bataillon, Gollha 1974.

TEMPLIERS DANS LA CHIESA DI SANTA MARIA PRIMERANA IN FIESOLE – ITALIA
12 DICEMBRE DE 1999



FRA GIORGIO S. AGLIAIA, PRECETTORE

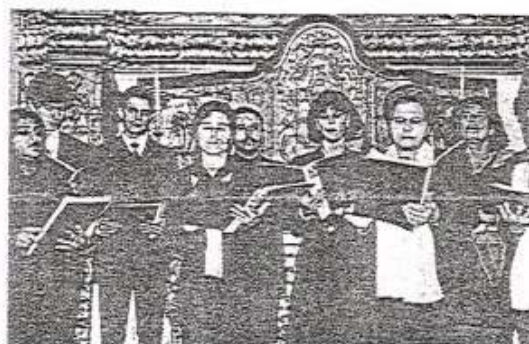
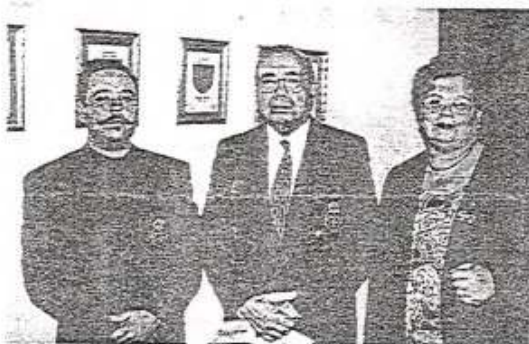


S.E. ANDRÉ SAUMIER D'ALBIS – G. C. – PARIS



S.E. PETER MÁRIO BROOS, COMMANDEUR,
CHANCELLIER ET MAÎTRE DE CEREMONIE DU
PRIEURÉ S. J. BAPTISTAE (BELGIQUE).

Miguel Botto expõe Heráldica Templária no Convento de S. José



Está patente, desde o passado dia 6 de Novembro, nas Celas Conventuais do Convento de S. José de Lagoa, a exposição de Heráldica Templária, de Miguel Botto, dedicada à memória do comendador de

Lagos e grão-oficial da Ordem soberana e militar do Templo de Jerusalém, tenente-coronel Raúl da Glória Dias.

A exposição, organizada pela Câmara Municipal de Lagoa, que contou com o apoio do

Grão-Priorado de Portugal da Ordem do Templo, Bailio do Algarve da Ordem do Templo, Real Associação do Algarve, Agrupamento 511 de Lagoa do CNE e Grupo Coral Adágio, foi antecedida, na sua inauguração, por um recital do Adágio, na capela do Convento, onde foram interpretados temas de Britten, Manoel Mendes, Mozart, José Afonso, Fernando Lopes Graça e Jester Hairston, entre outros.

A inauguração da exposição contou com as presenças de D. Fernando Pinto Fontes, grão-mestre e príncipe regente da Ordem do Templo de Jerusalém, e de D. Maria da Glória Figueiredo, grã-prioresa de Portugal, além do legado prioral do Algarve, Dr. Fernando Pessoa e do marechal da Ordem, coronel Armando da Silva Maçanita.

Miguel Botto realiza a sua oitava exposição heráldica, após já ter exposto no Convento de S. José (1994, 1995 e 1996), no Forte Ponta da Bandeira, em Lagos (1997), no Espaço Agora, em Lisboa (1997), no Museu Diogo Gonçalves,

em Portimão (1997) e na Expo Verão, em Ferragudo (1997).

O autor, nascido em 1968, é cavaleiro da Ordem do Templo, desde 1994, tendo sido promovido a oficial em 1997 e a comendador de Lagoa em 1998. É também chefe regional adjunto do Corpo Nacional de Escutas, cargo que ocupa com o de chefe do Agrupamento 511 de Lagoa.

Especialista em heráldica e iluminura, dedica-se, desde há muito tempo, à arte de desenhar e descrever brasões ou armas, emblemas ou figuras, usados como marcas de identificação de uma família, de uma comunidade ou de um indivíduo.

A exposição agora apresentada, composta por cerca de 60 quadros, refere-se a trabalhos predominantemente templários, alguns brasões oficiais, outros não oficiais, ideias regradas e propostas abertas a discussão. Alguns desses trabalhos são suportados pela opinião de heraldistas de renome, como o Dr. Francisco de Simas Azevedo.



Heráldica Templária

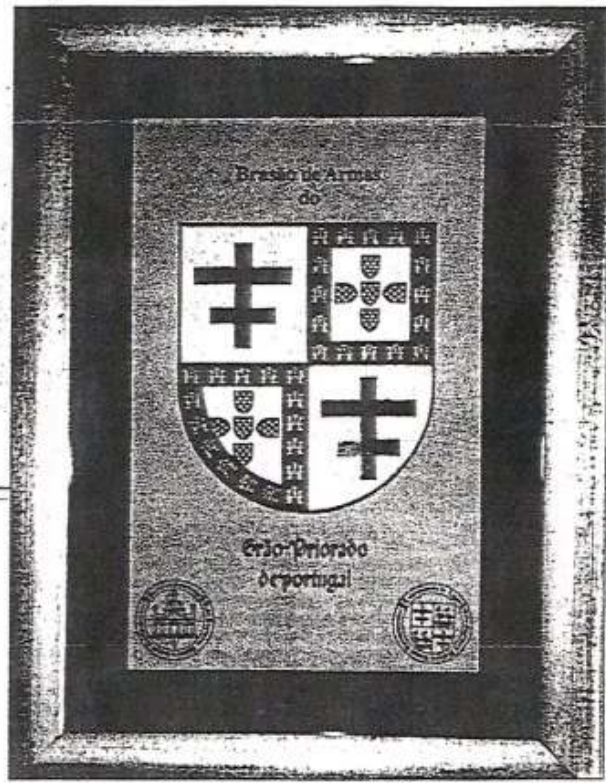
Brasão
de Armas do
Grã-Priorado
de Portugal

FARO (Delegação) - Até ao próximo dia 8 de Fevereiro estará patente no Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira uma Exposição de Heráldica Templária da autoria de Miguel Botto e que ali poderá ser visitada entre as 10h30 e as 17h.

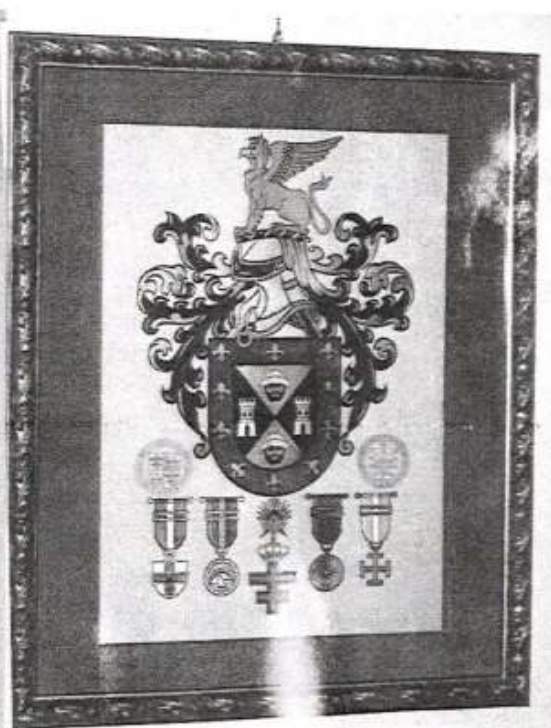
O autor desta interessante exposição nasceu em Fortimão, em 1968, mas reside em Lagoa deste terra idade, onde tem feito importantes e curiosos trabalhos de investigação ligada a esta temática muito pouco divulgada no nosso país. Nos seus tempos livres dedica-se à Heráldica e à Iluminura, empregando várias técnicas e materiais simples. Foi armado Cavaleiro da Ordem Soberana e Militar do Templo de Jerusalém (Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani) no dia 19 de Fevereiro de 1994, em Castelo Branco. Foi depois promovido a Oficial no dia 30 de Abril de 1997 e a Comendador de Lagoa em 4 de Outubro de 1998.

Nesta exposição, que o **Correio da Manhã** visitou no primeiro andar daquele Museu Municipal de Arqueologia, Miguel Ângelo Martins Botto apresenta uma série de excelentes trabalhos, maioritariamente templários, constituídos por brasões oficiais, outros não oficiais, ideias abertas e propostas a discussão.

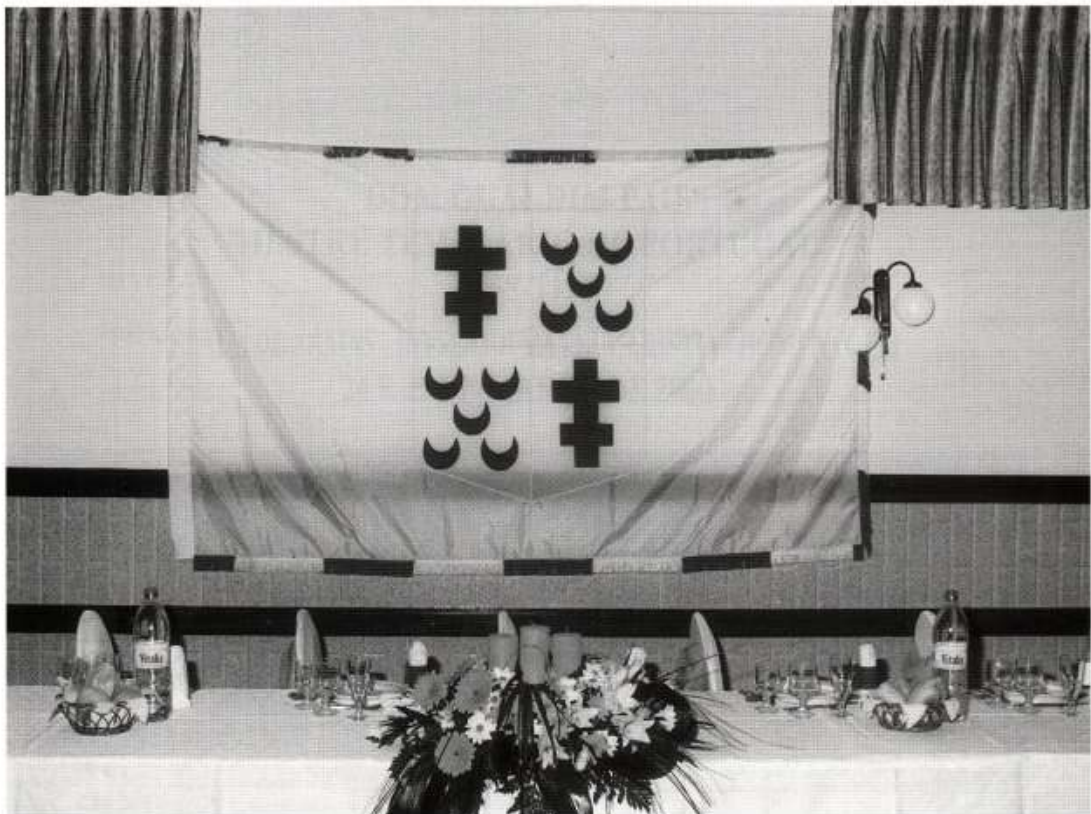
Ainda segundo o que o **CM** apurou, alguns exemplares ali expostos são suportados pela opinião de heraldistas de renome, como o Dr. Francisco de Simas A. de Azevedo.



02.02.2000



AMARES — 25 - 03 - 2000 — HOMENAGEM A DOM GUALDIM PAIS
MESTRE TEMPLÁRIO DE PORTUGAL — 1158 - 1195



BANDEIRA DE S.A.E. DOM FERNANDO PINTO DE FONTES – LI MAGNUS MAGISTER ET PRINCEPS REGENS

XXXI-09

ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI

GRÃO PRIORADO DE PORTUGAL
COMENDADORIA DE AMARES



DOM GUALDIM PAIS
MESTRE TEMPLÁRIO DE PORTUGAL
1158-1195

VELADA DE ARMAS - INVESTIDURA - EUCARISTIA - HOMENAGEM
24 E 25 DE MARÇO DE 2000



PROGRAMA

ANO SANTO 2000

Sexta-Feira - 24 de Março

21.30H

VELADA DE ARMAS – CAPELA DA CASA DA RIBEIRA
– FIGUEIREDO – AMARES (Sede da Comendadoria)

COMENDADORIA DE AMARES

SS. EE.

Sábado - 25 de Março

os COMENDADORES DE AMARES

9.30H

Inauguração duma Exposição do Artista Templário Augusto Maia na
Câmara Municipal de Amares

Sr. Arnaldo de Azambuja e

Sr.ª D. Fernanda de Azambuja

10.00H

Partida para o Passeio Turístico ao Concelho de Amares, em autocarro por
gentileza do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Amares,
Exmo. Senhor Tomé Macedo

Almoço Facultativo ou Livre

MESTRES DE CERIMÓNIA

15.30H

Concentração na Casa da Eira, dos Templários, Membros a serem
Investidos e Convidados

Sr. José Sameiro Pereira de Azevedo (G.P.P.)

Sr. Dr. César Augusto Vaz Canedo (N.P.)

IGREJA PAROQUIAL DE AMARES

Cerimónia da Investidura por S.ª A. E. DOM FERNANDO PINTO DE FONTES

LJ Magnus Magister

Eucaristia celebrada pelo Padre Custódio Pinto

PATROCÍNIO

Grão Prior de Portugal – Exma. Sr.ª D. Maria da Glória de Figueiredo

Visitador M. de Portugal, Sr. Eng. Luis Roseira

17.30H

Homenagem a Dom Gualdim Pais

20.00H

Jantar no Restaurante Troia – Amares, com entrega de diplomas



S.A.E. Dom FERNANDO PINTO DE FONTES, LI MAGNUS MAGISTER

S.E. Dona MARIA DA GLÓRIA FIGUEIREDO, Grão Prior de PORTUGAL

SS.EE. os Comendadores de AMARES Dona FERNANDA e ARNALDO DE AZAMBUJA
D. PAULA MARIA DIAS, Sr. LUÍS BARBOSA GONÇALVES e D. BÁRBARA DE BARROS



S.A.E. Dom FERNANDO PINTO DE FONTES, LI MAGNUS MAGISTER

S.E. Dona MARIA DA GLÓRIA FIGUEIREDO, Grão Prior de PORTUGAL

Dr.ª D. ANA CRISTINA BORGES DE CARVALHO
e Dr. HERNANI DE CARVALHO

ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI
 – Souveräner Ritterorden der Tempel von Jerusalem –



O.S.M.T.H.
 Komturei Saar



Variation von M. Neuteling
 nach der Kreuzritterbild König Ludwig IX.
 für meinen
 Magnus Magister et Princeps Regens
 F. A. E. Dom Fernando Pinto de Fontes
 zum 40-jährigen Jubiläum
 1960 ← 19. Februar → 2000 +M.N.

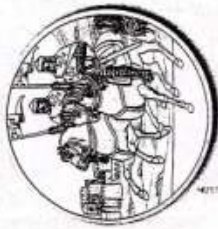


Die Münze mit der echten Ritterburg

In der Burgenreihe der großen Heimatserie darf das Burgenland nicht fehlen. Lockenhaus steht stellvertretend für viele andere Wehranlagen. Ein Grund für die Auswahl: Lockenhaus gilt als die Festung, die noch die Merkmale einer echten Ritterburg aufweist.



Vor Ort hat sich Thomas Pseudofor, der Gestalter der Münze, im wahrsten Sinn des Wortes ein Bild von der Burg gemacht. Von Nordwesten gesehen, zeigt er die untere Vorburg mit den beiden Ecktürmen. Dahinter ragen zwei mächtige Türme hoch, der Kapellenturm und der Bergfried, die vor der Hochburg stehen. Wie in der ganzen Serie ist die Schrift als gestalterisches Element integriert.



Burgherrn von Lockenhaus waren möglicherweise Ritter des Tempelordens. Wir sehen deshalb auf dieser Seite zwei Tempeler mit dem sogenannten Tatzkrenz auf Umhang, Waffenrock und Standarden. Die Darstellung der Reiter vor einer Burg im Heiligen Land weist darauf hin, daß die Tempelritter während der Kreuzzüge die Pilgerwege zu den heiligen Stätten schützten.

Die Merkmale der Serie:

- limitierte Auflage in den Sonderausführungen „Polierte Platte“ oder „Handgehoben“
- unverwechselbare Gestaltung
- höchster Prägestandard

Die Münzen der Serie sind gesetzliche Zahlungsmittel.

Lockenhaus – die Burg der Tempelritter

Der eigenartige unterirdische Raum, der sogenannte Kulturraum, mit nur einer Lichtöffnung an der Decke und der Rittersaal werden mit den Templern in Verbindung gebracht: Der 1119 in Jerusalem gegründete Ritterorden wurde 1312 vom Papst aufgelöst. Eine Beschreibung des Wiener Hofkammerarchivs aus dem Jahr 1670 lautet: „Tiefer liegt das große Gewölbe, ... das einst als Kapitelsaal der Tempelritter diente ...“. Trotzdem gibt es unterschiedliche Auffassungen zu diesem Thema.



Lockenhaus – die Burg heute



Nachdem die Burg durch Jahrhunderte im Besitz der Familie Esterházy war, erwarb

sie 1968 der Schriftsteller Paul Anton Keller und machte sich um den Erhalt der Burganlage verdient. Heute ist die Burg Lockenhaus im Eigentum der Paul Anton Keller Stiftung. Räumlichkeiten – so der Rittersaal – können von Interessenten für Kongresse oder Festlichkeiten genutzt werden. Berühmt wurden die „Lockenhauser Kammermusikfeste“ unter Gidon Kremer.



Dr. Adalino Domingos

D. GUALDIM PAIS E OS TEMPLÁRIOS

O monumento a D. Gualdim Pais, no melhor espaço ajardinado da vila de Amares, é um testemunho importante da história destas terras, na sua ligação ao movimento dos cruzados vindos do centro da Europa lutar contra os mouros, fazendo de Santiago de Compostela o seu centro de irradiação. Para a juventude actual, a figura de D. Gualdim surge da pedra envolta em mistério e desconhecimento. Mesmo a geração adulta desconhece as bases históricas subjacentes ao nascimento da nacionalidade, em que se insere este herói guerreiro.

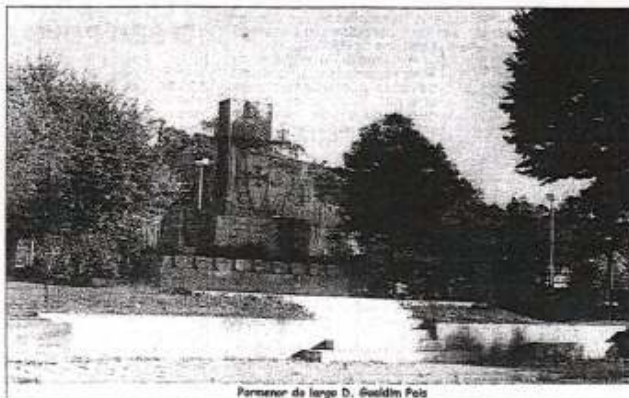
A Ordem dos Templários foi fundada pelo francês Hugo de Payens para proteger, contra as investidas dos mouros, as caravanas de peregrinos cristãos que visitavam os Lugares Santos da Palestina, após a conquista de Jerusalém pela primeira cruzada, em 15 de Julho de 1099. Hugo e os seus oito companheiros, perante o patriarca de Jerusalém, fizeram os três votos solenes de pobreza, castidade e obediência, e um quarto voto, chamado de cruzada, para dedicarem as suas vidas à defesa do reino cristão de Jerusalém. Os monges basearam a sua regra na de S. Bento, reformada por S. Bernardo na sua Ordem Cisterciense. S. Bernardo dedicou-lhes mesmo uma obra escrita em latim: "Liber ad milites templi - De laude novae militiae" (Livre para os soldados do templo, em louvor da nova milícia). Os Templários usavam o manto branco

cisterciense.

Em Portugal, a importância dos Templários foi fundamental para a conquista e povoamento do território. Não é por acaso que os Frades Cistercienses de Bouro prestam homenagem, com uma estátua, ao Conde D. Henrique, como benfeitor do mosteiro. Este nobre vem de França ajudar o rei de Leão nas cruzadas peninsulares contra os muçulmanos, num séquito que incluía, naturalmente, Templários e Frades Bernardos. Anda-se por volta de 1125.

Na monografia de Entre Homem e Cávado, Domingos da Silva, perdeu-se em considerações sobre a terra de origem de D. Gualdim Pais, tentando provar que ele não teria nascido em Amares. Concluiu que teria nascido em Mereces - Barcelinhos. É pouco relevante a precisão geográfica num conjunto de terras pertencentes a D. Henrique, que iam até ao Mondego. Segundo outros documentos, D. Gualdim teria possuído uma Quinta em Amares. Neste contexto de cruzados, templários e cistercienses, Amares foi, sem dúvida, terra de estadia de D. Gualdim. O Mosteiro de Bouro, ainda nas montanhas da Abadia, foi refúgio e escola de guerreiros. Paio Amado, que viveu na Corte de D. Henrique, em Guimarães, tornou-se ermitão no Monte de S. Miguel, na Abadia. A pedra encrostada na parede do Santuário da Senhora da Abadia, que foi encontrada aos pés da sua sepultura, contém marcas comuns na sepultura de templários.

D. Gualdim Pais, segundo o Nobiliário de Felgueiras Gaio, era filho de D. Paio Ramires e de



Parque da vila de Amares, Portugal

Gontrode Soares Correia, dos Correias de Farelais em Riba de Neiva. Terá nascido em Amares em 1118 e foi companheiro de armas de D. Afonso Henriques. Foi armado cavaleiro em 1139 na batalha de Ourique. Participou na conquista de Santarém em 1147. Depois foi para a Palestina onde esteve cinco anos, até 1156, como monge cavaleiro templário, lutando contra os reis da Síria e Egipto. Foi discípulo do Grão-Mestre Bernardo de Trémeai. Em 1158 participou na conquista de Alcácer. Foi Mestre dos Templários de 1158 a 1195. Em 1159 recebeu a doação do Castelo de Cera, em Tomar. Em 1 de Março de 1160 lança os alicerces do Castelo de Tomar. A acção dos Templários exerceu-se principalmente ao longo do Zêzere e do Tejo e nos distritos de Leiria, Coimbra, Santarém, Castelo Branco, Guarda e Portalegre. Em 1158, D. Afonso Henriques deu aos Templários liberdade e imunidade para eles, suas terras e igrejas. Em 1159, D. Gualdim deu fora a Redinha, perto de Pombal.

Os Templários receberam a doação de Idanha-a-Velha, antiga Egitânia episcopal visigótica, cidade do antigo rei godo Wamba, e Monsanto em 1165. Esta última doação abrangia a região situada entre os rios Tejo, Zêzere e Erges, que devia ser defendida e povoada. Porém os mouros voltam a destruir toda a região, incluindo Idanha. Em 1184, Almaraz reconquista todas as terras até ao Tejo. Com um exército de cerca de 100.000 homens, em 1190-1191 os mouros atacam Tomar e são repellidos sob as ordens de D. Gualdim Pais. D. Gualdim morreu a 13.10.1195. Está sepultado em Tomar, na Igreja de Santa Maria do Olivais.

Os Templários eram também banqueiros. D. Sancho I devia-lhes grandes quantias de dinheiro. Em 1307, Filipe IV de França, que lhes devia muito dinheiro, mandou-os prender. Após o Concílio de Viena, em 1312, o Papa de Avinhão, de origem francesa, Clemente V, suspendeu os Templários,

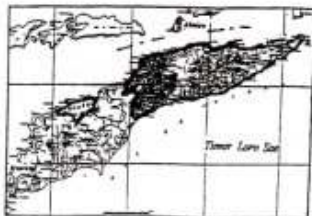
mas não por juízo definitivo. Os legistas do rei de França, para ficarem com os seus bens, inventaram falsas acusações e calúnias. Muitos foram torturados e queimados vivos. Porém, em 1310, no Concílio de Salamanca, uma assembleia dos reinos de Portugal, Leão e Castela reconheceu-lhes a inocência, perante D. João, bispo de Lisboa, D. Vasco, bispo da Guarda, e muitos outros altos dignitários. Por ordem papal, bula de 22 de Março de 1312, os bens dos Templários passaram para a Ordem do Hospital, excepto nos reinos de Portugal, Castela, Aragão e Maiorca. D. Dinis não consentiu que os Templários fossem julgados, nem presos. Em 1310, com Fernando IV, rei de Castela e seu genro, firmou um acordo para reterem os bens dos Templários. O rei de Aragão aderiu a esse acordo no ano seguinte. D. Dinis criou então a Ordem de Cristo, que ficou com os bens e os freires. A nova Ordem influenciou decisivamente os descobrimentos portugueses.

Pat

PRAÇA LOCAL - Jornal de AMARES

Mário Simões Dias

Mário Simões Dias



Timor e as suas lendas



O grande São José (Novena)



Dr. Francisco Alves

“TRUPE GUALDIM PAIS” O NOME E A RAZÃO

No século XII, presume-se que por volta de 1118, nascera D. Gualdim Pais. Onde? Não se sabe ao certo, quiçá por ser aquele indomito guerreiro da Idade Média, amiudadamente, apelidado de Marecos, como referência da terra de origem ou naturalidade, topónimo este que fora partilhado por outras localidades do País com a mesma designação, facto bastante para que todas elas vissem, aí, motivos de sobre que, hoje, justificam a diversidade de homenagens dispersas, um pouco por toda a parte.

Para Félix Machado da Silva, sexto donatário de Entre-Homem e Cávado, geralmente conhecido por Marquês de Montebelo, autor suspeito pelo seu estilo enaltecedor dos valores e méritos de seus antepassados, Marecos seria mesmo Amares e Gualdim Pais aqui teria nascido; para outros historiadores, ge-nealogistas e investigadores, o topónimo Marecos encontra-se, também, em Penafiel de Sousa e na

localidade de Santo André de Marecos, do antigo Julgado de Faria, em Barcelos.

Deixe-se, por agora, a polémica e vamos ao que aqui nos trouxe! ...

É isto para dizer que o que é indubitável é que as Terras de Entre-Homem e o Cávado, foram estrategica-mente trilhadas por Cruzados e Cavaleiros da Ordem dos Templários que, no século XII, no auge da Reconquista Cristã, desferiram rude golpe nas hostes infiéis, desempenhando um papel preponderante na defesa, povoamento e expansão do Reino de Portugal.

Ora, entre tais Cavaleiros da Ordem Militar do Templo que pisaram as Terras de Entre-Homem e Cávado e nelas viveram, notabilizou-se, disso não restam dúvidas, D. Gualdim Pais que, por volta de 1157, viria a ser o sexto Grão-Mestre dos Templários.

Por via disso, Amares fora, nesses tempos de antanho, um privilegiado rincão solarengo de honrados Cava-leiros, trebazes no fremir das intrépidas espadas contra a “maura lança”, gritando bem alto a sua Fé, ao mesmo tempo que, a pouco e pouco, alargavam as fronteiras de um Portugal em formação.

D. Gualdim Pais, desta-

cado guerreiro entre os nobilitados cavaleiros de revezadas cruzadas contra o mouro invasor, haveria de ficar, por tal motivo, como imagem avivada da nossa História, num misto de lenda e de realidade, mas sempre, sempre avivada pela nobreza das convicções e dos valores de tão insigne guerreiro, repassado já da mais genuína portugalidade a ferver no peito dilatado de uma Nação a crescer.

Por esta razão, as gentes de Amares, em 1940, aquando à celebração dos centenários, erigiram a D. Gualdim, no centro da Vila, um monumento evocativo da sua figura de notável defensor do Reino contra os sarracenos.

Por esta razão também a “TRUPE GUALDIM PAIS” fez jus à memória do Templário Guerreiro, quer tomando para si o seu nome, quer, numa autêntica cruzada cultural, tocando e cantando as melodias da tradição popular de que nós nos orgulhamos, porque aí nos revemos, as quais fazem mais belas as páginas da História da nossa Terra de que, também, D. Gualdim, a seu tempo e jeito, foi relevado co-autor.

PRAÇA LOCAL - Jornal de AMARES

Novos Assinantes de A Ordem

Lista dos novos Assinantes de «A Ordem» inscritos durante o ano de 1999, com indicação dos respectivos proponentes:

Assinante	Proponente
D. Alexandre Carlos Sotomayor (Moreira Maia)	Proprio
D. Lucia Sala Vessa Neves (Lisboa)	Mário Silva Gonçalves (Lisboa)
Padro Guilherme Ferreira Silva (Lisboa)	Mário Silva Gonçalves (Lisboa)
Carlos Manuel Santos Cunha (Espôncel)	Pa. Dr. Justino Moreira Silva (Barcelos)
Julio Rodrigues (Mem Martins)	Paulo Ferreira Couto (Carnalhos)
Santa Casa da Misericórdia do Porto (Porto)	Proprio
D. Isabel Fátima Pereira (Horta)	Proprio
Eng.º José Avelino A. Bernardes (Baleizão)	António Corvoil (Paredes)
D. Rosa Maria Oliveira F. Dins (Famalicão)	Hugo A. M. Fernandes (V.N. Famalicão)
Joaquim Teixeira Carvalho (Cabecelas Basto)	Proprio
Domingos Pedrosa Ferreira (Vila Aves)	Rodrigo Silva (Vila Aves)
Madre Sáb. Carmelo Santa Teresinha (Brasil)	Proprio
Alberto Santos Rocha (Cabo Verde)	Hermínio Cruz Monteiro (Cabo Verde)
D. Maria Carmo C. Oliveira (Anadia)	Prof.ª D. Natália Seabra Barros (Anadia)
D. Ana Maria Soares Moreira (Torno)	Dr. António Fonseca Xavier (Torno)
Dra. D. Cristina Moura Sá Costa (Lisboa)	Dr. Alencar Augusto Costa (Lisboa)
José Barroso Castelo-Grande (Barcelos)	Proprio
D. Maria Amélia Santos Moreira (Cascais)	Eng.º José Carlos Castro (Lisboa)
Walter Pacheco Mendonça (Lisboa)	Eng.º José Carlos Castro (Lisboa)
D. Maria Dóres Soares Oliveira (Porto)	D. Maria Antónia S. Oliveira (Miramar)
D. Maria Augusta Encarnação Silva (Lousan Varzim)	Dr. Pedro Gaetano Soares (Póvoa)
Associação Portuguesa Templária (Porto)	Proprio
Jorge Manuel Silva Oliveira (Oliveira)	José Joaquim Castro Alves (Carnalhos)
D. Eugénia Gonçalves Lourenço (V. N. Gaia)	D. Maria Rosário Rodrigues (Porto)
Eng.º Leonel Soares Barros (Oliveira)	Abílio Paixão Monteiro (Lisboa)
D. Fernanda Maria S. P. Reis (Vila Conde)	D. Maria Castro Ramos (Vila Conde)
Drs. D. Lucinda M. e António M. (Colmeira)	Dr. António Dias Silva (Bragança)
António Joaquim Santos (Valepos)	Luísinho Santos (Valepos)

Februa 2000

*Herrliche Grüße und meine
Gratulation zum*

40-jährigen Jubiläum!

1960 - 2000

*Ich wünsche Ihnen beiden
Gutes, Segen, Gesundheit, Freude
in Ihrer Familie und ein
langes Leben.*

Th. Manfred Ventelny

Anlage

003.0072



Commemorative Medal of the 40th. ANNIVERSARY OF THE FUNCTION OF MAGNUS MAGISTER ET PRINCEPS REGENS of S.A.E. DOM FERNANDO PINTO DE FONTES -1960-19 February-2000 and HONOUR PRESIDENT of the Grand Priory of the UNITED STATES OF AMERICA - 031 - by Act of 09-07-1960, and Legalized Order with " In Testimony Whereof, I have hereunto set my hand affixed my Official Seal at Trenton this Twenty-ninth day of June A.D. 1962 - ROBERT, Secretary of State of NEW JERSEY.

3
The Charter of Priory

PRIOR: KNIGHT SECRETARY, PLEASE READ THE CHARTER OF THE PRIORY.

KNIGHT SECRETARY: THE PRIORY OF (name of Priory) WAS CREATED BY THE AUTONOMOUS GRAND PRIORY OF THE UNITED STATES OF AMERICA WHICH IN TURN WAS AUTHORIZED BY THE GRAND PRIORY OF SWITZERLAND AND WAS RECOGNIZED BY THE GRAND MASTER AND PRINCE REGENT OF THE ORDER, HIS SERENE HIGHNESS COUNT F. DON FERNANDO CAMPELLO PINTO PEREIRA DE SOUSA DE FONTES OF PORTO, PORTUGAL, AND UPON WHICH HAD BEEN BESTOWED THE ROYAL PATRONAGE IN 1964 OF THE LATE KING PETER OF YUGOSLAVIA WHO HIMSELF HAD BEEN DUBBED BY THE DUKE OF GLOUCESTER; FOR THE FOLLOWING PURPOSES:

TO CONTINUE THE TRADITION OF THE ORDERS OF THE CRUSADES IN PARTICULAR THAT OF THE "POOR KNIGHTS OF THE TEMPLE" ESTABLISHED IN 1128 A.D.

TO COMBAT IN A NEW CRUSADE MODERN PAGANISM AND OPPOSE THE SYMPTOMS OF DECADENCE IN OUR AGE.

TO DEFEND IN AN ECUMENICAL SPIRIT THE COMMON FAITH OF ALL AND TO EFFECT A UNION OF CHRISTIANITY; TO FIGHT INTOLERANCE AND TO HELP IN THE RECOVERY OF THE SPIRIT OF CHIVALRY.

TO PRESERVE AND PERPETUATE THE TRADITIONS AND CUSTOMS OF ONE OF THE OLDEST INTERNATIONAL MILITARY ORGANIZATIONS IN THE WORLD WHICH WAS FOUNDED IN THE HOLY CITY OF JERUSALEM BETWEEN 1118 AND 1128 A.D.

TO PROTECT AND TEACH THE CHRISTIAN RELIGION.

TO AID THE NEEDY, LAME, BLIND AND AFFLICTED.

D
Reading of Psalm 115

PRIOR: I NOW CALL UPON THE CHANCELLOR TO READ PSALM 115, VERSES 1-11 FROM WHICH OUR MOTTO IS TAKEN.

CHANCELLOR: 1. NOT UNTO US, O LORD, NOT UNTO US, BUT UNTO THY NAME GIVE GLORY, FOR THY MERCY, AND FOR THY TRUTH'S SAKE.

- 14 -

Members List of the GRAND PRIORY OF UNITED STATES OF AMERICA - 031 -

to be continued

XXXI-14

Sixième sceau du Temple, 1259

En cire *jaune*, il entérine les conventions temporaires, caduques, la correspondance courante.

En cire *verte*, il est utilisé pour les exemplaires originaux des contrats irrévocables.

En cire *brune*, il confirme les contrats.

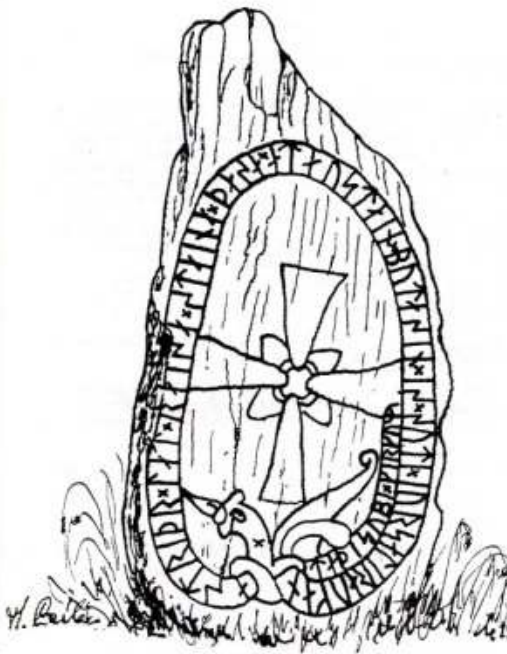
En cire *rouge*, il est employé pour les actes de justice et pour les affaires se rapportant à la Règle.

En cire *noire*, il sanctionne les litiges, les protestations.



Sixième sceau de l'Ordre du Temple

Les Amateurs d'Insolite - BP 186 - 71007 Mâcon Cedex France



"PILGRIMSSTENEN". BROBY BRO, TÄBY

Inskrift:

× astrifþ × lat × raisa × staina × þasa × (a)t austain × buta sin × is ×
suti × iursalir auk antaþis ubi × kirkum

Översättning:

• Estrid lät resa dessa stenar efter Östen, sin man, som drog till Jeru-
salem och dog borta i Grekland.

Sent by H.E. JAN ROSENBERG -090.0116-

Gr. Secr. of the Gr. Priory Gen. of SCANDINAVE



Prieuré Notre Dame

Le 26/...12/ 1999,

Son Excellence Sérénissime:
Don Fernando Pinto de Sousa,
Magnus Magister de O.S.M.T.H.,
Rua Gonçalo Christovan, 96 - 4ºD,
4.000 - PORTO,
PORTUGAL.

A l'attention de Son Excellence Sérénissime.

Le Chevalier Jacques Maugen, Prieur de Notre Dame, le
Chevalier Michel Brasseur, Sénéchal de notre Dame, les Chevaliers et Les écuyers du Prieuré
Notre Dame - Grand Prieuré des Chevaliers Templiers de Belgique, Présentent à Son
Excellence Sérénissime le Prince régent Grand Maître de L'O.S.M.T.H. ainsi qu'à son épouse
le Grand Prieur du Portugal leurs vœux sincères de bonheur et de prospérité pour l'an 2000.

Par la présente, ils prient leurs excellences de bien vouloir
transmettre leur vœux de grandeur et prospérité aux membres du Conseil Haut Magistral et
aux Frères Chevaliers et Ecuyers Templiers du Portugal.

Ils souhaitent à Son Excellence Sérénissime bonne réception de
la présente et Lui apportent leur message de paix, d'allégeance et de prospérité.

Le Chevalier Grand Croix,
Jacques Maugen,
Prieur de Notre Dame



Le Chevalier Grand Officier,
Michel Brasseur,
Sénéchal de Notre-Dame



COLECTANEA XXXI = 1.000

(lère. de 2000)